



A grande arte política não é ouvir os que falam, mas sim ouvir aqueles que se calam.

*Etienne Lamy.*

ANO II—N.º 37  
JUNHO  
1 1954

# A VENÇA

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
GRAFICA LOULETANA  
R. P.º António Vieira, 9—LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR  
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

## O Chefe do Estado no Ultramar

TEM decorrido com entusiasmo por parte das populações de Cabo Verde, S. Tomé e Angola, a visita do Senhor General Craveiro Lopes àqueles territórios ultramarinos.

A viagem do Chefe do Estado, que mantém a continuidade daquela política de ligação e de união da metrópole às terras do ultramar, inaugurada pelo desdoso príncipe real D. Luís Filipe e estabelecida pelo espírito esclarecido e realista do grande rei que foi D. Carlos I é bem o abraço dos portugueses da Pátria Mão aos seus irmãos de além mar.

No mundo perturbado por exacerbações nacionalistas de povos cuja cultura e desenvolvimento material está muito abaixo do nível da «maioridade», o entendimento entre os portugueses de todas as latitudes e raças que a viagem do Senhor Presidente da República nos revela, é bem a prova de que à velha colonização portuguesa presidiu um espírito mais alto que o de simples conquista e exploração comercial.

Continuando a mostrar ao mundo esta verdade e a apertar os elos que, em volta do altar sagrado da Pátria, une todos os portugueses, os



## Dr. Mário Lyster Franco

PARA suceder ao nosso saudoso amigo Dr. Júlio Bivar nas funções de Conservador dos Museus Municipais de Faro, foi corvidado o nosso ilustre colega e amigo sr. Dr. Mário Lyster Franco, prestigioso director do semanário «Correio do Sul».

Algarvio do melhor quilate, devotado sempre à sua Província e conhedor da matéria a que, aliás, o seu espírito brilhante se consagra com frequência, a nomeação do Dr. Mário Lyster Franco dá-nos ensejo a que formulemos duplos parabens—: à Câmara Municipal de Faro, pelo acerto da escolha e ao Dr. Mário Lyster Franco pelo público reconhecimento dos seus méritos que o facto revela.

## Dia Mundial de Oração das Crianças pela Paz

NO passado domingo, dia 23 de Maio, celebrou-se o «Dia Mundial de Oração das Crianças pela Paz».

As diferentes cerimónias realizadas em Loulé, estiveram presentes todas as crianças das Escolas Primárias e filiados da M. P., acompanhados dos respectivos professores e dirigentes.

O programa constou do seguinte:

De manhã, Missa dialogada, às 9,30 h., na Igreja Ma-

(Conclui na 2.ª página)

## VIII Salão Provincial de Educação Estética da Mocidade Portuguesa no ALGARVE

INAUGURADO no dia 22 do mês fundo, esteve patente ao público, até domingo passado, o VIII Salão Provincial de Educação Estética no edifício da escola primária à Rua Ancha (Largo de Sacadura Cabral).

Procedeu à inauguração o presidente da Câmara Municipal e estiveram presentes o delegado provincial da M. P., sr. Major Madeira, a delegada provincial da M. P. F., sr.ª D. Fernanda Reis

(Continuação na 5.ª página)

## Ilustres filhos da nossa terra

aderem espontaneamente à causa e à criação da Liga de Amigos de Loulé

ENTROU já em estudos de «fundição» a estrutura que há-de regular a vida da «Liga de Amigos de Loulé». Os planos a estatuir estão já em mãos competentes e amigas da causa que o nosso jornal teve a feliz iniciativa de gestionar.

Assim, a ideia, deixou o campo do verbalismo para ingressar no armazém das coisas úteis e práticas.

Tudo indicava que assim sucedesse, após os incitamentos e adesões espontaneamente enviadas a este jornal, acompanhadas de palavras amistosas, optimistas e confiantes nos destinos e fins duma agremiação que pode vir a ser—se todos nós quizermos—de prestante e útil colaboração ao progresso deste concelho.

No próximo número daremos nota de algumas inscrições recebidas, entre elas a de importantes e ilustres filhos de Loulé, residentes em Lisboa, que, voluntariamente, aderiram ao convite feito nas nossas páginas para o registo de «amigos fundadores» da Liga, a demonstrar o interesse e o carinho que sempre lhes merecem as

## Interesses do Algarve

H A, neste momento, três problemas fundamentais que deveriam merecer, da parte dos algarvios, o maior e mais completo apoio, o melhor e mais entrinhado esforço, para a sua consecução. Refiro-me à criação do comboio rápido diário entre Villa Real de Santo António e Barreiro, à construção do Aeroporto de Faro e ao abreviamento da execução da linha transportadora da energia eléctrica, de Ferreira do Alentejo para a subestação distribuidora de Faro.

Outros problemas há, de interesse vital e larga pro-

jeção económica para o futuro do Algarve, como o aproveitamento dos sapais e a arborização da serra, para só designar os de mais volumoso aspecto, sob o ponto de vista de fomento geral, que merecem igualmente um apoio total, mas creio que se encontram em boa fase de progressão e está, assegurada, em pleno desenvolvimento, dos indispensáveis estudos.

Os três primeiros representam, porém, uma razão de ser indispensável para a valorização da nossa província, sob o ponto de vista que mais largas perspectivas oferece para o desenvolvimento desta linda região, alfabre incomparável de um raro potencial turístico.

E' do turismo que o Algarve pode e deve extrair a «fons vitae» do seu futuro engrandecimento, porque, nesse aspecto pode oferecer motivos tão característicos e de tanto valor, que bem podem considerar-se exclusivos em Portugal.

Não querendo acentuar aqui os conhecidos lugares comuns a todos nós, do rendilhado das nossas praias, da magestade do Promontório, da riqueza natural das Caldas de Monchique, o curioso dos nossos costumes, a especialidade dos nossos doces, frutos e vinhos, de um capitoso especialíssimo, passaremos adiante, para não derivar do tema que encetámos.

Queixamo-nos freqüente-

## Associação de Assistência à Mendicidade

CONTINUAM os trabalhos da Comissão Administrativa, atinentes à consecução do fim a que se propôz.

Assim, já se iniciou a distribuição de duas refeições diárias aos indigentes inscritos da vila e arredores, que são aqueles que a Comissão sabe que estão em condições de necessitarem desse auxílio e que andavam esmolando de porta em porta.

Porém, além das refeições diárias, carecem eles de importâncias maiores ou menores para tabaco, luz em suas casas, e ainda roupas para vestir e outras de seu uso.

Como se vê, o problema é complexo, difícil e sério.

No entanto, estuda-se com

(Continuação na 2.ª página)

## A' caridade dos nossos leitores

UM rapazinho que sofre de doença grave da coluna necessita entrar em regime de repouso para o que lhe é indispensável um colchão de lã. Dado o preço deste, seus pais não têm meios para adquirir a quantidade suficiente, pelo que o nosso jornal movido pelo desejo de contribuir para a cura dum doente e para aliviar as violentas dores de que a criança é vítima, pede a todos os leitores que possam dispor de 1 quilo ou 2 de lã (é tão pouco...) a caridade de o mandarem para a nossa redacção donde será entregue ao doente. Também se aceitam ajudas em dinheiro para adquirir a lã que vier a faltar.

# CASA DOS CESTOS, Lda

Avenida Duque d'Avila, 8-B—LISBOA

(ao Arco do Cego)

Telefone 49404

Mobilias de verga ■ Capachos e assentos para automóveis ■ Estores para janelas e de vime «contra-moscas» ■ Passadeiras de cairão ■ Carpetes rústicas ■ Cadeiras de lona ■ Suportes e alcofas para bebé ■ Esteiras ■ Capachos ■ Tapetes ■ Cestos para todos os fins.

## Associação de Assistência à Mendicidade

(Continuação da 1.ª página)

afinco e boa vontade a melhor maneira de o resolver, e cremos que se há de encontrar a solução adequada, visto que o problema é humano e humanamente deve ser resolvido.

Depende tudo da boa vontade e do brio e caridade dos louletanos e nunca se apelou em vão para estas suas brilhantes qualidades.

Ninguém ignora que há cerca de cinquenta anos a limpeza da vila era feita de maneira antiquada e deficiente, não havia luz eléctrica, nem água canalizada, nem os prédios apresentavam o aspecto limpo e agradável que hoje ostentam.

Realizam-se em Loulé periodicamente festeiros religiosos e batalhas de flores de grande magnificência, que não nos envergonham em qualquer parte.

**Cervejas  
Laranjadas  
Gazozas**  
VENDE  
União de Mercearias  
do Algarve, Lda.  
Telefone 22  
LOULÉ

A Comissão

## CASA ESTRELA

A. A. ESTRELA, FILHO, Suc.

Rua de Santo António, 61 PORTO Telephone 22811

Estabelecimento, de todos os artigos destinados ao culto divino, comunhões e brindes.

Oficina, para execução de todos os trabalhos de escultura e talha em madeira, marfim, metal, massa, terra cota e restauro de imagens antigas.

## A Mocidade Portuguesa em Fátima

REALIZOU SE nos passados dias 8 e 9 de Maio, a 1.ª Peregrinação Nacional da Mocidade Portuguesa a Fátima em comemoração do Ano Mariano.

Nela tomaram parte cerca de 3.000 filiados em representação de todas as Alas do País e meia centena de filiados da «Frente de Juventudes», de Espanha, em sã camaradagem com os filiados portugueses.

Das cerimónias, destacamos a Procissão das Velas e Hora Santa, na noite de 8, e, na manhã do dia 9, a Missa de Comunhão geral celebrada pelo Sr. Arcebispo de Mitilene que profetizou uma significativa homilia sobre o acto que se realizava.

Receberam a Sagrada Comunhão quase todos os filiados e dirigentes, e a ele se seguiu a Consagração da Mocidade Portuguesa a Nossa Senhora de Fátima, Coro falado e a Procissão do Adeus à Virgem.

A todos os actos assistiram altas individualidades portuguesas e espanholas.

## CONFIANDO

à →  
**Gráfica Louletana**  
a execução dos seus

**IMPRESSOS**  
pode ficar com a certeza de que será bem servido

## Dia Mundial de Oração das Crianças pela Paz

(Continuação da 1.ª página)

triz, tendo proferido uma significativa homilia o Assistente Religioso da M. P. rev. Padre João Martiniano Correia de Matos.

Na altura própria apresentaram-se a receber a Sagrada Comunhão algumas dezenas de crianças, após o que a M. P. desfilou pelas principais artérias da vila.

Na tarde, organizou-se uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Piedade, durante a qual se rezou o terço e se entoaram cânticos apropriados, tendo o rev. Padre Palma Viegas feito uma pequena prática, explicando as razões por que se realizaram tais cerimónias.

Terminou esta manifestação de fé com o hino de Nossa Senhora da Piedade.

**COMPRANDO**  
em LOULÉ  
contribuirá para o progresso da nossa terra.

## Liga de Amigos de Loulé

A propósito da criação da «Liga de Amigos de Loulé», re-bemos uma justiciosa carta, de que publicamos as seguintes passagens:

Sr. Director de «A Voz de Loulé»

põem a organizar as comissões que seriam necessárias.

Embora não conheça ainda os estatutos que regularão a existência da «Liga de Amigos de Loulé», quero-me parecer que uma das suas finalidades será procurar estudar todas as sugestões apresentadas pelos respetivos sócios, de forma a que se possam aproveitar ao máximo as boas iniciativas destinadas a valorizar esta linda terra algarvia.

Se assim não for, então os pessimistas de hoje poderão perguntar: «afinal para que serve a «Liga de Amigos de Loulé»?

E eu estou certo, sr. Director, que os componentes da «Liga» tudo farão para que essa frase não venha a ter justificação. Será talvez até um estímulo para que não adormeçam os seus propósitos.

Creio, sr. Director, que já estou roubando demasiado espaço do vosso jornal, mas já agora não quero terminar sem expor a minha discordância com aquelas pessoas que acham que ao Municipio compete exclusivamente zelar pelos interesses e progressos de Loulé. De facto esta entidade muito tem feito e a contento da maioria dos louletanos. Porém, na minha modesta opinião, acho que o Municipio não pode fazer tudo o que seria para desejável. E tanto assim que ninguém vai esperar que o Municipio organize festivais desportivos; que promova festas de carácter popular; que realize periódicamente sessões culturais, récitas de amadores, sarau, conferências, jogos florais; que realize as Batalhas de Flores ou outros espectáculos no género cuja realização, segundo me consta, serão a principal razão da existência da «Liga».

Organizações desta natureza só podem ser levadas a efeito por iniciativa particular, embora a Câmara preste toda a colaboração e auxílio possíveis, como aliás o tem feito em quase todos os empreendimentos de interesse local.

Portanto, uma vez criada a «Liga de Amigos de Loulé» automaticamente estarão agrupadas as forças vivas oficiais e particulares da nossa terra para, de comum colaboração, elevarem cada vez mais alto e mais além o bom nome de Loulé.

E sendo assim, estou certo de que ficará assegurada a continuidade das nossas tradicionais «Batalhas de Flores» que tanto prestígio têm dado a esta vila e que podem ser melhoradas desde que haja tempo suficiente para cuidar da sua organização.

Embora insignificante, pode a «Liga» contar com este «Amigo de Loulé» para trabalhar, se poder ser útil, dentro das suas possibilidades.

Acerte, sr. Director, os cumprimentos respeitosos do

Assinante nº 15

## FAZEM-SE

Aljures e bordados à máquina

Rua D. Nuno Alvares Pereira, 27 (antiga Rua dos Ferradores).

Loulé

## PARA

trabalhos gráficos em todos os géneros, não deixe de consultar a

**Gráfica Louletana**

Telefone: 216

## Agradecimento

Mabília de Sousa Luís, encontrando-se já quase restabelecida e não lhe sendo possível agradecer pessoalmente a todas as senhoras que directa e indirectamente se interessaram pelo seu estado de saúde, vem faze-lo por este meio, expressando o seu reconhecimento pelas provas de amizade com que foi distinguida durante a doença que a reteve no leito.

Igualmente pretende tornar público o seu agradecimento ao distinto médico Ex.º Sr. Dr. Bernardo Lopes, pelos inescedíveis cuidados com que a tratou, esforçando-se abnegadamente por salvá-la de uma morte que parecia certa, o que conseguiu graças ao desvelado cuidado que manifestou durante os períodos de crise e ao interesse com que acompanhou o seu restabelecimento.

# "Loulé... em retrato"

**G**RANDE alvoroço na vila com a constituição de grupinhos e larga-se menteira de comentários pluriformes e disparatados. A população matutina estava a braços com tenebroso mistério. E' homem! E' cão! Entrou e saiu do hospital!

Isto tudo, porque nítido e abundante rastro sanguíneo maculava as brancas pedras das calçadas da vila.

Não faltava quem, dando largas à ficção, fantasiasse coisas horríveis, crime monstruoso, assalto audacioso, luta de vida ou de morte.

Uma figura popular, conhecida pelas suas opiniões excêntricas assentia: Isto é tinta e foi algum atrevido para reinar com a malta.

Era um autêntico caso do dia, este do sangue na rua, na manhã do dia 18.

Os sinais vinham Corredoura acima, Avenida Marcal Pacheco, subiam as escadas do Hospital e dirigiam-se para perto da edificação da Caixa, que circundavam, e iam desaparecer na travessa.

Que magnífico retrato!

Pouco depois, o conhecimento de uma cena de tiros ocorrida perto da estação, mais confundia as diferentes opiniões, mais complicava as soluções razoáveis que se podiam encarar em tal emergência.

O facto de aparecer uma rapariga ferida na mão e na cara, a caminho do hospital, levou a exaltação dos diversos grupos ao comentário de que os dois assuntos se relacionavam.

A Polícia, em cata de so-

**A melhor cerveja, os melhores mariscos, os melhores vinhos da região, são, indiscutivelmente, os do Refiro dos Arcos**

Telefone 211

luções lógicas, via-se embraçada com informes divergentes, alvitres e soluções dispares e múltiplas.

Que tinha havido afinal?

Um cão que se ferira e jorrando abundante sangueria, percorreu parte da vila, O hábito de farejar comida, restos das cosinhas do hospital, levou o a procurar o habitual refeitório e criara com este itinerário de fome,

(Continuação na 7.ª página)

## Lá por fóra...

**N**o 2.º Congresso da União Latina, reunido em Madrid com a presença de 24 países e a assistência de observadores da O. N. U. e da Santa Sé, o delegado português, Prof. Dr. Marcelo Caetano vincou que o seu País se opõe tenazmente a qualquer carácter político ou económico da referida União, o qual deve continuar estrictamente no plano cultural.

**Acerca das recentes declarações russas** da possibilidade de coexistência entre o sistema comunista e o mundo livre, Foster Dulles disse que as palavras dos soviéticos variam mas que as intenções perduram não só pelo que respeita ao regime despótico nos países satélites como na aplicação de métodos orientais no intuito de conseguir o domínio sobre locais ainda livres.

**Numa mensagem** dirigida aos católicos suíços reunidos num congresso em Friburgo, Sua Santidade denunciou os perigos do materialismo, das conquistas descontroladas da ciência e da técnica, falou das crescentes dificuldades do casamento e da família e indicou uma di-

(Conclui na 7.ª página)

## Conservação de estradas Municipais

**N**A Câmara Municipal e no dia 10 de Maio foram empossados 10 novos canteiros, que vão tomar conta dos diferentes cantões em que foi dividida a rede de estradas municipais.

Está a Câmara empenhada em dar a este serviço a maior eficiência e assim tem feito o maior sacrifício em dotar todos os canteiros de material adequado, de fardamento e apetrechos exactamente iguais aos do Estado e adquirido nas casas especializadas em fornecimentos à Junta Autónoma das Estradas.

Vai seguir-se a nomeação de dois cabos, para que a fiscalização seja contínua e se possa obter o maior rendimento da medida projectada.

Também para reparação de estradas e caminhos, adquiriu a Câmara, recentemente, dois cilindros de ferro que vão substituir os velhos cilindros de pedra que constantemente se utilizavam na construção de macadames em estradas de menor trânsito.

## ADESÕES à "Liga de Amigos de Loulé"

(Continuação da 1.ª página)

— felizmente poucos — com o fundamento árido de que, naturalmente, todos os louletanos são amigos de Loulé. Não discordamos do ponto de vista, precisamente por a finalidade da agremiação ser justamente o aproveitamento dessas amizades dispersas e desunidas, para as transformar num bloco de forças energéticas e impulsivadoras a fim de as distribuir generosamente em prol da grandeza e progresso da sua terra-mater.

Há também vozes citadoras de que a competência dos fins e propósitos da Liga pertencem, por direito, à nossa autarquia. Desconhecer a evidência desse facto legal seria o mesmo que negar os princípios norteadores dum colectividade, que necessita, precisamente, de apoiar-se numa estreita e leal colaboração com as forças legítimas da nossa administração civil. A Liga é um agregado particular de valores morais nascidos na fonte de convicções bairristas da sua terra e que se dedicará a sugerir, a apoiar e a incitar os valores representativos do seu burgo a prosseguirem na senda progressiva das suas realizações.

## VOZ DESPORTIVA

### Sensacional proeza



### DE UM CICLISTA LOULETANO

#### na Venezuela

so jornal — é-nos impossível fazer por falta de espaço, a sua transcrição integral.

Sob o título «Determinou a Federação de Ciclismo empate Baptista-Demicheli na taça Governador do Distrito Federal», publica um desses jornais a seguinte notícia, da qual extraímos um relato parcial:

«O Conselho Directivo da Federação Venezuelana de Ciclismo resolveu, em prolongada sessão até à madrugada de hoje, declarar um empate entre Antônio Demicheli do clube «Benotto» e Delfim Baptista do «Union», no lugar de honra da competição de perseguição individual que se efectuou no passado domingo no velódromo «Teo Capriles», de Caracas, como atracção central da Temporada de 1954. Os dois corredores mencionados realizaram o mesmo tempo de 5, 28" e 2/10 pelo que no final da corrida houve que decidir a quem competia o primeiro lugar.

Comprovada e identificada a marca de tempo registada nos dois cronómetros, acordou-se momentos depois atribuir o triunfo ao ciclista que tinha feito em menor tempo a penúltima volta, pelo que foi proclamado vencedor A. Demicheli que na nona volta tinha superado Baptista em 1 segundo e 2 décimos. Mas frente a esta resolução, imediatamente interpoz protesto formal ao Director da corrida, para ser apresentado e julgado na Federação, o delegado e treinador do clube «Union», Sr. Oreste Rossi.

Alegava Rossi que, regulamentarmente, a vitória devia ser atribuída a Baptista e não a Demicheli, fundamentando o seu protesto ao abrigo do disposto no parágrafo 10.º do art.º 94º do Regulamento Técnico, pelo qual se rege o ciclismo.

(Continua na 6.ª página)

## BICICLETAS

ingressas «The Sun» e outras desde 950\$00. Motores «Mistral» com 2 velocidades, para bicicletes, superiores a todos. Pneus e câmaras. Bolas para futebol e outros jogos. Cauchoches Patins. Fogareiros e peças. Agulhas e cordas para grafonolas. Agulhas para máquina de costura. Lanternas elétricas de bolso e focos. Pilhas secas, preços especiais para revendedor e lampadas. Carburadores para automóveis, economia 15/20 no consumo. Triciclos. Bolas de borracha. Bicicletas com motor.

Pinto Coelho

Rua Barros Queiroz, 12 — LISBOA

Há que reconhecer

que um fato

**YORK**

possui um estilo moderno!

Para uma pequena reunião entre amigos e, com a conversa, ir saboreando os bons vinhos e o vasto sortido de mariscos que o

Refiro dos Arcos

tem ao consumo dos seus clientes — é uma tarde ou um serão bem passado...

**Rafael Almeida Santos**

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação

para AUTOMÓVEIS, MOTORISTAS

e candidatos a

CONDUTORES

**A AGÊNCIA MAIS**

**CONHECIDA NO SUL DO PAÍS**

Escritório 2206

Residência 2768



# Assistência à Mendicidade

**E** com imensa satisfação que tomo da pena para ao papel lançar as minhas impressões sobre tão importante problema agitado pela «A Voz de Loulé».

Quando vejo iniciativas altruístas para a terra onde nasci, exulto de júbilo ao ver-las coroadas de bom êxito. Quero referir-me à «Associação de Assistência à Mendicidade».

Na linda vila de Loulé podem haver contrariedades, mas essas contrariedades, algumas vezes, convêm que se deem para que as pessoas dessas mesmas iniciativas sejam estimuladas, até que chegam a realidade. Por isso digo com orgulho e com justificada razão que Loulé tudo merece, pois em tudo se afirma ter bons filhos, como não é fácil encontrar-se em outras terras de maiores recursos.

Vejo com íntima satisfação que o problema da Assistência à Mendicidade tem merecido dos louletanos as maiores atenções e os maiores sacrifícios até, muito embora se saiba ser difícil, sem a influência religiosa,

manter o equilíbrio entre o pobre e o rico, entre o opulento e o indigente, elementos que se chocam sempre se a virtude cristã não as harmonizar, unindo-as por laços fraternos.

Os louletanos, é preciso dizer lo bem alto, nunca esquecem os desherdados da sorte, nem são insensíveis aos gemidos dos infelizes ou às lágrimas da miséria. Estão sempre prontos a socorrer quem precisa, e sem esquecerem as suas virtudes morais, uma das quais, a caridade, sempre seguida com carinho.

O problema da mendicidade tem assoberbado as autarquias locais e as entidades puramente particulares, embora estas sejam destinadas a fins públicos. Pobres e ricos hão-de haver; remediados e indigentes não deixarão nunca de existir. Em todo o caso há meios para se atenuar a miséria, aquela que merece todo o cuidado, e para extinguir a outra, a profissional, permitam-me que assim classifique, aquela que esmolajá por modo de vida e que é um terrível inimigo da outra — a que sofre todos os martírios e curte, por casebres, todas as dores.

Para a primeira há a repressão, para a segunda, a recolhida, há a caridade par-

(Continua na 6.ª página)

## CARTAZ DA QUINZENA

Filmes a exibir no Cine Teatro Louletano

Dia 3 — A Princesa das Czardas.

Dia 6 — Costa de África.

Dia 7 — O Inferno na terra.

Dia 10 — Encontro com o Capitão Kidd e Todos foram valentes.

Dia 13 — Adélita.

Dia 14 — Ladrão Fantasma e Um beijo no escuro.

Dia 17 — Neto do Zorro.

## Farmácias de Serviço

De 29 a 5, Farmácia Piñheiro.

De 5 a 12 Farmácia Pinto.

Para trabalhos tipográficos em todos os géneros, deve Vossa Excelência preferir a

Gráfica Louletana

na certeza de que ficará

BEM SERVIDO

## Obras Municipais

A Câmara Municipal adjudicou a José Gonçalves Calço, do Poço Novo, a empreitada de construção de um marco fontenário e respectiva conduta de abastecimento de água, no lugar da Cortinhola, freguesia de Alte, por 47.460\$00.

— Também ao sr. Eng. Aníbal de Brito, residente em Faro, foram adjudicados os seguintes trabalhos:

a) Construção de pavimento e macadame de 2.336 metros da estrada de Quarteira a Almancil — troço entre a Fonte Coberta e proximidades da Fonte Santa — por 145 000\$00.

b) Construção de um caminho municipal que ligará o Palmeiral a Soalheira pela quantia de 99 800\$00.

— Foram confiados ao topógrafo sr. José Faustino Madeira, residente em Faro, os trabalhos de levantamento topográfico dos seguintes locais, para efeitos do estudo do plano de electrificação: Em Almancil, Igreja, São Lourenço - Poço e Vale d'Eguas; Em Alte, o Povo e Benafim Grande e Pequeno; em Boliqueime, o Povo, Fonte e Estação; em Querença, Povo e Pombal, Tor e Funchais; em Salir, Ponte, Morigado, Vendas Novas e Povo; em S. Clemente, Gonçinha, Alfarrobeira e Areeiro e em São Sebastião, Gilvrasino e Vale da Boa Hora.

As plantas de Alte, Salir e Boliqueime, serão cotadas e com cadastro geométrico de forma a poderem basear planos de urbanização.

Este trabalho foi adjudicado pela quantia de 49 500\$00.

— Também vai ser iniciada dentro de dias a construção de uma galeria de 50 metros, destinada à captação para o abastecimento de água a Corte de João Marques, na freguesia de Ameixial.

— Aguarda-se a assinatura do empréstimo solicitado à Caixa Geral de Depósitos, para pôr em praça a empreitada de abastecimento de água a Quarteira, cuja base de licitação é de 850 contos aproximadamente.

— Prosseguem as obras de calcetamento da Avenida José da Costa Mealha e devem iniciar-se na próxima semana as de revestimento betuminoso da Rua de Portugal e das de acesso ao Bairro Municipal.

## VENDE-SE

Uma morada de casas, com 12 divisões, terraço, quintal e varanda, na Rua da Legião Portuguesa, n.ºs 6 e 8.

Quem pretender dirigir-se à direcção indicada.

## O 25.º aniversário do Liceu D. Filipa de Lencastre

Pela Dr.ª D. Maria João Lopes do Paço

SOLENISOU o Liceu D. Filipa de Lencastre, ha dias, o 25.º aniversário da sua fundação pelo Eng. Duarte Pacheco.

No vasto átrio do Liceu, perante entidades oficiais, Reitores, Vice-Reitores, D. Maria do Carmo Pacheco, irmã do homenageado, seu irmão Dr. Humberto Pacheco e esposa, pessoas amigas da família de Duarte Pacheco, professora largamente representado, além de alunas, dispostas em alas pelas escadarias, foi pela ilustra Reitora do Liceu convidada a descerrar um medalhão de bronze com a efígie do seu saudoso irmão, a senhora D. Clotilde Duarte Pacheco.

Seguiu-se uma Sessão Solemne no amplo salão de festas, sem um lugar vago, engalanado com ricas coligaduras e profusão de flores, feérico cenário para tão grata comemoração.

Na mesa, tomou parte também D. Clotilde Pacheco, a quem a Reitora, D. Ana Joaquina Mendes da Silva, depois de, em termos de justo louvor, ter evocado a figura de Duarte Pacheco, saudou por orfão de mãe, muito nova — ter sabido educar e orientar para a vida aquele que, então de tenra idade, foi seu ilustre irmão.

Senhoras e meninas do nosso Algarve meditai no sentido de tais palavras, num Liceu Feminino.

Em seguida, a professora Dr.ª D. Celeste Guerra historiou a vida do Liceu, de molde a cativar a atenção da assistência.

Não podendo reproduzir fielmente a exposição da oradora, referirei o que directamente conheço:

A data da sua instalação no

antigo Palácio da Nunciatura, ao Quelhas, o Liceu comportava 120 alunas. Nós, as professoras, recrividas das Universidades, mais do que um corpo docente, eramos uma família possuída do afan de bem cumprir.

E sem outra verba que o nosso entusiasmo, fomos desbravando, alinhando dependências no mais vetusto abandono para os serviços circunscritores, como Associação Escolar, Cantina, Museu Colonial. Fizeram-se exposições, excursões, festas escolares com danças ritmicas, então ainda no seu auge.

E até lá se realizou uma corrida verbenas, em que uma convidada adquiriu 200 bilhetes, outra um vazinho de manjericão por 500\$00, e 400 lâmpadas para a iluminação nada custaram.

Criado em 1928, o Liceu de D. Filipa de Lencastre por Duarte Pacheco, quando Ministro da Instrução, como apologistas que era da elevação intelectual da mulher, quis o acaso, quantas vezes imprevável designio, que à data da sua instalação no moderno edifício pelo então Ministro da Educação Nacional, Dr. Carneiro Pacheco, ocupasse novamente o poder, mas nas Obras Públicas, Duarte Pacheco.

Motivou esta transferência, o facto de as aulas e outras actividades do Liceu que do Quelhas fora para uma casa demasiado acanhada da Rua de São Bernardo, já com 600 alunas, número que hoje se eleva a 1.000, funcionarem em condições deficientes que dificultavam a ação da digna e activa Reitora de então, D. Margarida Silva.

Finda a Sessão, foi muito cumprimentada a oradora pelo seu notável trabalho.

Cá fôra mais uma vez nos foi dado admirar as largas artérias de prédios de linhas elegantes em que se converteram as acanhadas e inestéticas ruas de acesso — como que emoldurando o grandioso edifício do Técnico, obra do construtor da Lisboa de hoje.

Cumpria a minha missão de representar a «Casa do Algarve», não sem recordar com saudade Susana Pacheco, a irmã mais próxima de Duarte, em dinamismo e inteligência, e hoje sua companheira na eternidade.

## Non Compre

Nem mande fazer fôra o que lhe pode ser fornecido pelo comércio ou pela indústria de Loulé.

## Deseja seguir para África?

Dirija-se à acreditada Agência de Viagens

## Sociedade Turismo Lusitânia, L. DA

Rua do Crucifixo, 19-2.º — LISBOA

que tratará depressa do seu embarque e da documentação necessária, tanto para Luanda, Lobito ou Moçâmedes como para Lourenço Marques, Beira, Moçambique, etc., mesmo sem Carta de Chamada.

Esta Agência trata com rapidez de passagens para todos os vapores, em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, e também de avião.

Telefone 33294

Telegrams «VIAGENS»

Inquirir, mas dizei: bem-aventurados aqueles cujo espírito nunca estiver a luz no amanhã. — DALGURES

# ADESÕES à "Liga de Amigos de Loulé"

(Continuação da 3.ª página)

da seremos. Juntos seremos uma força—a espantosa força do bairrismo ao serviço da nossa comunidade. Por isso precisamos de todos porque todos não seremos demais.

A nossa contribuição será uma chama viva a atiçar o fogo sagrado das aspirações de todos aqueles que vão pugnar pelo seu rincão. Não regateemos aplausos e sacrifícios aos que, desinteressadamente, vão procurar dirigir os destinos duma organização cujos passos são ainda vacilantes.

Ajudemos a erguer o pi-

gmeu, que é por agora a Liga, e lutemos por ele, para que, àmanhã crescendo, se incarne num gigante, a mostrar vaidosamente aos outros a força prodigiosa dos louletanos.

Chamemos os indiferentes para viverem e sentirem o nosso movimento e galvanizemos esforços, até naqueles sectores isolacionistas e obstrucionistas.

Derpertemos todas as energias dispersas e latentes, agitemos os verdadeiros bairristas desta terra e amanhã todos nos orgulharemos da obra realizada.

J. T.

## Liga de Amigos de Loulé

Boletim provisório de inscrição

O Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Residente

propõe-se para sócio desta agremiação.

(assinatura)

/ 195

Recortar e enviar ao jornal «A Voz de Loulé» LOULÉ

NOTA—A importância da quota está por fixar, mas cremos poder informar que a mesma não deve exceder 1\$50 por mês.

## União de Camionagem de Carga, Lda

LOULÉ

Loulé, 29 de Abril de 1954.

### Agradecimento

A' Ex.<sup>ma</sup> Administração da Companhia de Seguros «Douro»Rua Victor Cordon, 50-1º  
LISBOASinistro do n<sup>o</sup>/camion n.<sup>o</sup> CB.17-10Ex.<sup>ma</sup> Srs. Administradores:

Serve o presente para acusar a recepção do recibo de indemnização da quantia de Esc. 245 000\$00—duzentos e quarenta e cinco mil escudos—, destinado a liquidarem-nos os prejuízos resultantes do sinistro de incêndio havido no nosso aludido camion.

Deste modo, cumpre-nos manifestar a V. Ex.<sup>as</sup> o nosso inteiro agrado pela forma criteriosa, rápida e correcta que a Companhia de Seguros DOURO adoptou para proceder à referida liquidação.

Procedimentos d'este género só abonam a Companhia de Seguros DOURO e vêm, uma vez mais, confirmar o crédito e a muita consideração que merecidamente gosa.

Dos agradecimentos agora

## Brincadeira perigosa

**P**EDE NOS um nosso assinante, que chamemos a atenção das autoridades para que seja reprimida a perigosa brincadeira com que diariamente se entretem numerosas crianças, descendo vertiginosamente em trotinetes, ruas em sentido contrário ao do trânsito.

Iniciada a descida na Rua D. Paio Peres Correia vão até ao final da Rua da Barbacã, expondo-se a perigo de morte e atemorizando os condutores de veículos que continuamente passam por esta movimentada arteria.

Para um bom trabalho tipográfico Prefira a GRÁFICA LOULETANA

prestados podem V. Ex.<sup>as</sup>, Senhores Administradores, e com prazer o afirmamos, ser dado público testemunho

Sem outro assunto e renovando mais uma vez os nossos agradecimentos, apresentamos os nossos protestos de elevada estima e particular consideração.

De V. Ex.<sup>as</sup>  
Att.<sup>as</sup> Vendrs. e Obg.<sup>or</sup>

Dela União de Camionagem de Carga, Lda.

O Gerente,

a) António de Sousa Chumbinho

## Juramento de bandeira dos novos legionários

## Interesses do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

**N**O passado dia 23, prestaram o seu juramento os legionários do terço independente de Loulé.

A cerimónia, que teve lugar no campo de jogos da Campina, assistiram vários legionários do núcleo pertencente à «velha guarda», legionária e, precedendo a, o comandante de lança Dr. Jaime Guerreiro Rua, profereu uma breve alocução de circunstância.

Depois de breves exercícios sob a orientação do comandante do núcleo, sr. Dr. Aires de Lemos Tavares, a força legionária desfilou pela vila no regresso ao quartel.

## Comissário de Polícia

**A** seu pedido, foi transferido para Coimbra o sr. António Rodrigues que, durante alguns anos, desempenhou as funções de Comissário da P. S. P. em Faro. Afável e aprumado no trato e no exercício do seu cargo, o sr. Comissário António Rodrigues deixa em Faro numerosos amigos. «A Voz de Loulé», que o contava entre os seus mais assíduos leitores e amigos deseja-lhe as maiores felicidades na cida- do do Mondego.

## VIII Salão Provincial

### de Educação Estética

(Continuação da 1.ª página)

Almeida, adjunta da delegada provincial e Directora do Centro n.<sup>o</sup> 1 de Faro, sub-delegado regional em Loulé, Dr. Aires de Lemos Tavares, Dr. Moreira Ferreira e D. Henrique Rocheta, directores do Salão e outras entidades oficiais, bem como muito público.

Os trabalhos expostos interessaram vivamente a população desta vila que visitou continua e assiduamente o Salão.

## CASA

Vende-se uma casa, acabada de construir, com jardim à frente, 6 divisões, quarto de banho, luz e horta com água tirada a motor. Junto à estrada de S. Braz, próximo da Rotunda da Avenida.

Tratar com Agostinho Bernardo — Loulé.

Se deseja uma boa refeição servida à lista ou em vossa casa, por preço económico, experimente o

\* Retiro dos Arcos \*

Telefone 211

mente de que o Algarve pa-rece vive à margem do resto do País e não nos lembramos do fatalismo geo-gráfico que nos colocou àquem do Alentejo, numa região despontada que dá ao viajante a impressão de um oásis delicioso, mas para atingir o qual é preciso atravessar em meios de trans- portes deficientíssimos, a imensa e monótona planície quase em passo de caravana.

Dir-se-há que o automóvel nos pode vencer estas dificuldades em poucas horas. Mas esta afirmação é desprovista de senso, porque o turista que desembarca para conhecer o País não vem equipado desse meio de locomoção.

E, todos sabemos ainda, quanto aos que usam esse meio de transporte, o osso que representa para cada viagem, a travessia da serra. Só a carreira regular e veloz pode assegurar, eficientemente, a de locação contínua.

E esta, só o avião ou o expresso ferroviário podem proporcioná-la em condições de propaganda e êxito turístico.

Dir-se-á que o movimento de passageiros do Algarve para Lisboa não justifica económica mente a manutenção destas carreiras. Mas, estabeleça-se um serviço de automotoras, com passagem pelo Setil e entrada em Lis-

## Casa de Saúde de Loulé

Á saiu, da clínica do Dr. António Frade, completamente restabelecida, a sr.<sup>a</sup> D. Manuela de Brito Barracha de Sousa, que, na semana passada, dera entrada de urgência por anomalia no desenvolvimento dum grávidez.

Na semana passada foram submetidas a melindradas operações, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Nascimento, residente em Loulé e esposa do sr. João de Oliveira, e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Agostinho Matoso Madeira, residente em Faro.

Foram também operados, o sr. Jaime Inácio da Ponte, residente em Loulé, e o sr. José Nunes Pires, residente em Almancil.

Foi operador o sr. Dr. Ma- nuel Cabeçadas.

boa pela linha do Norte, criem-se ligações convenientes às estações do Sul, afastadas dos centros urbanos e experimente-se o sistema.

Quando da inauguração do monumento a Duarte Pacheco, em Loulé, uma composição nestas precisas condições, efectuou o percurso em cerca de 5 horas.

Se se oferecer ao passageiro esta possibilidade, ninguém pensará na utilização de outros meios de trans- porte.

Não permite a exiguidade do espaço que, neste primei- ro artigo, se vá além das referências ao primeiro dos melhoramentos reclamados. Não consente sequer que ele se aborde com maior complexidade de observações e pormenores. Mas em artigos subsequentes, insistiremos nesses propósitos que devem merecer o apoio unânime de todos os algarvios e de todos os amigos do Algarve.

R. P.

## Praia de Quarteira

**C**HAMAMOS a atenção para a Junta de Turismo, Câmara Municipal e Autoridades Marítimas para o facto de constantemente, na praia, aonde já se encontram enormes covas, estarem constantemente camions a carregar areia. Não nos parece razoável tal prática, tanto mais que a camada de areia não é profunda.

## CASA

De 5 a 8 divisões, preci- sa-se. Nesta redacção se in- forma.

**O**s melhores vinhos espu- mantes e a melhor GINGINHA, encontra V. Ex.<sup>a</sup> sempre no «Retiro dos Arcos»

Telefone 211



Telefone 142

Transportes  
«VAMOS  
ANDANDO»

de

## Bráulio Lourenço

Encarrega-se de todo o serviço de transportes em Automóveis, ao quilômetro e à hora, para todo o País

LOULE

«A Voz de Loulé»—Loulé  
N.º 37—1-6 1954

**Comarca de Loulé  
Secretaria Judicial  
ANUNCIO  
(2.ª publicação)**

Pela Primeira Secção de Processos da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé, e nos autos de justificação de ausência e declaração de sucessão que José Gomes Mariano e Manuel Gomes Mariano, ambos solteiros, maiores, agricultores, residentes em Comodoro-Rivadávia, República Argentina, movem contra seu pai, José Gomes, viúvo, ausente em parte incerta do Brasil há mais de trinta anos e cujo último domicílio conhecido foi no povo e freguesia de Boliqueime, desta comarca, correm éditos de seis meses, a contar da segunda e ultima publicação do presente anúncio, citando o referido ausente e quaisquer pessoas incertas que se julguem com melhor direito, para, no prazo de vinte dias, findo que seja o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado pelos requerentes e constante da petição inicial, na qual, em resumo, eles pedem o deferimento da justificação de ausência e da declaração de sucessão do referido ausente, e que os bens do mesmo sejam entregues e partilhados pelos seus herdeiros, ao abrigo do disposto no parágrafo único do artigo mil cento e doze do Código de Processo Civil, seguindo o processo os seus ulteriores trâmites nos termos do disposto no parágrafo primeiro do artigo mil cento e sete do citado Diploma.

Loulé, 3 de Maio de 1954.

O Chefe da 1.ª Secção

a) Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, 2.º Substituto

a) Maurício S. Monteiro

**OS MÓVEIS  
CHUMBINHO!**

são conhecidos

do Algarve até ao Minho!

Móveis perfeitas e sólidas!

A mais escrupulosa qualidade de madeiras

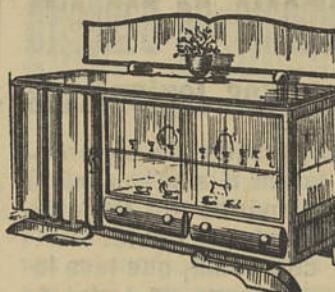
O mais primoroso acabamento!

Comprar um móvel Chumbinho, é tê-lo sempre novinho!

Sempre em exposição a preços sem competência!

**Visite a CASA CHUMBINHO**

onde compra bom e baratinho!



**Assistência à Mendicidade**

(Continuação da 4.ª página)

ticular. E para que não se assista diariamente ao espetáculo de se verem bandos pobres e profissionais de pedincha, baterem a uma e outra porta, em toda a parte, que se veja uma pessoa que, por tantas lamúrias ouvidas, fazer vibrar a corda da generosidade, e muitas vezes para se verem livres de tão incômodos encontros, têm de entregar algumas moedas, sendo certo o conceito de que quem precisa, precisa sempre, mas quem dá, não pode dar sempre.

O dar esmola chega quase, em certas ocasiões, a ser como que uma obrigação tão grande como pedir, não indo ela muitas vezes caír em mãos absolutamente necessitadas, por isso entendo que se deve canalizar para a Assistência organizada, oficial ou privada.

Em toda a parte, a esmola que quase constitue uma indústria, se exerce com intensidade; tanto as instituições oficiais como as priva-

das empregam os maiores esforços para a reprimir, mas a esperteza do mendigo profissional tudo ilude para continuar naquela vida de pedincha.

Para se conseguir acabar com esse exercício, por vezes rendoso, bastaria que toda a gente que pode, desse por uma só vez, não a este ou aquele pedinte, mas a uma instituição da sua simpatia, como há tempo fez essa bondosa senhora, e que seria aplicada com mais critério, com mais proveito e bem mais utilmente. Se isso se fizesse, as casas de beneficência multiplicar-se-iam e a mendicidade tornava-se impossível de continuar pelas ruas, por haver a plena certeza da esmola ser bem aplicada, e que só a exerceriam os gananciosos que não largam a pessoa que encontram no seu caminho, com suas lamúrias, até lhe conseguir extorquir uma moeda.

Não era difícil acabar com o espetáculo deprimente a que se assiste todos os dias, desde que a generosidade individual, que se perde sem produzir benefícios, fosse evidentemente disciplinada. Poderia ser fonte de grandes

**ECOS DE SALIR**

**Um louletano na Venezuela**

(Continuação na 3.ª página)

clismo venezuelano, que estabelece que, em caso de empate na prova de perseguição individual, se determine a classificação «pela última passagem na meia volta anterior».

Como o tempo dessa última meia volta não foi registado

a Federação de Ciclismo, reuniu extraordinariamente para julgar o protesto — com a assistência de grande número de dirigentes, delegados de clubes e jornalistas, — decidiu atribuir, por acordo geral conciliatório, o primeiro prémio aos dois corretores e entregar a ambos um troféu igual.

As alegações do delegado do corredor lusitano baseavam-se neste pormenor indestrutível: se Demicheli à nona volta levava um avanço de 1

segundo e 2 décimos sobre Batista, este teve que fazer melhor tempo nesta última meia volta, visto apresentar-se na meta final em tempo precisamente igual ao do seu adversário — 5' 27" e 2 décimos! Foi uma proeza realmente admirável a do nosso compatriota,

— No dia 12 de Maio faleceu a sr.º D. Celizia Guerreiro da Paixão, de 65 anos de idade, residente nessa localidade com o sr. António Baião, de 32 anos, residente em Adoguero - Almodovar, onde faram residência.

— No dia 12 de Maio faleceu a sr.º D. Celizia Guerreiro da Paixão, de 65 anos de idade, residente nessa localidade. Era casada com o sr. José Guerreiro Gomes, e mãe dos

ssrs. Manuel Guerreiro Galinha, José Guerreiro Gomes Júnior, António José Gomes, Maria do Carmo Gomes e Acácio Guerreiro Gomes.

— No dia 11 de Maio, faleceu na sua residência, no sítio do Barranco do Velho, o sr. Francisco Lopes, de 65 anos de idade, solteiro.

— No passado dia 18, faleceu o sr. António Sebastião, de 84 anos de idade, proprietário residente no sítio do Malhão desta freguesia.

— Contando 88 anos de idade, faleceu a sr.ª Sebastiana da Conceição, viúva, residente no sítio da Brazeira do Meio.

Era sogra do sr. Silvino Seruca Carpinteiro, de Loulé.—C.

Como o caso levantou grande efervescência nos meios desportivos de Caracas, os jornais alvitram a ideia de se efectuar uma corrida extraordinária entre os dois corredores a fim de se decidir a contenda no campo desportivo. Tudo indica que o duelo foi aceite e a Federação vai organizar essa emocionante e disputada corrida pondo em disputa a taça que ficou por atribuir ao 2.º classificado da 1.ª prova.

Para finalizar informamos que o rapaz da Campina (que apresenta uma óptima estampa atlética, a julgar pela foto que temos na nossa frente) já possui uma magnífica sala constituída por dezenas de trofeus, a atestar os seus cometimentos velocípedicos na Venezuela. Disfrutando de grande prestígio e popularidade, grangeada através do desporto do pedal, é um ídolo desportivo para toda a numerosa colónia portuguesa, que o incita e acarinha no prosseguimento glorioso dos brilhantes êxitos até agora alcançados.

J. T.

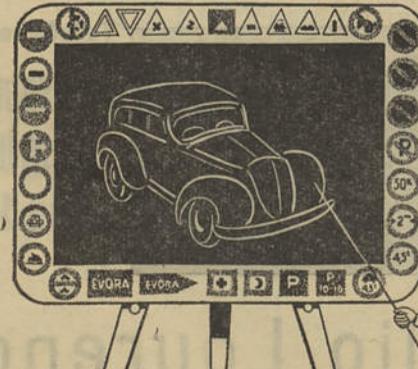
**ECOS DE SALIR**

**Um louletano na Venezuela**

**A NOVA EBORENSE**

ESCOLA AUTOMOBILISTA  
A MAIS ANTIGA DE ÉVORA  
HABILITAÇÃO PARA CONDUTORES  
DE VIATURAS AUTOMÓVEIS

LIGEIROS E PESADOS



DIREÇÃO TÉCNICA DE:

*Victor B. Santos*

RUA ROMÃO RAMALHO, 88-ÉVORA

TELEF. 2634

**Sempre que deseje embelezar o seu Lar**

visite os Grandes Armazens da Avenida

**PINTO & PEREIRA**

Carpetes e artigos em ferro forjado

A BAIXOS PREÇOS

**Móveis e Estofos**

Os mais modernos modelos de móveis e candeeiros em ferro forjado

Grande coleção de lustres e candeeiros

Artigos de decoração

Passadeiras ■ Colchoaria

Carpetes ■ Tapetes

Oleados ■ Pergamoides

Malas de todos os tipos

Cadeiras para praia

Capachos «Cairo» para au-

tomóveis ■ Berços

Tudo por preços fora da concorrência

Telefone 83

LOULE

## Lá por fóra...

### LOULÉ... em retrato

(Continuação da 3.ª página)

retriz para a salvação: o regresso ao Cristianismo integral.

**A Nicaragua** cortou as relações com a Guatemala em virtude da forte tendência comunista que caracteriza a administração deste País. Esta atitude constitui o início dum campanha destinada a isolar a Guatemala do sistema americano, de harmonia com uma moção aprovada recentemente na conferência de Caracas.

**De novo o caso** de Gibraltar volta a ser falado. O Ministério das Relações Exteriores espanhol afirma ter documentos comprovativos que o «Foreign Office» prometeu à Espanha, em 1940 e 1942, em troca da neutralidade, a restituição de Gibraltar e o reconhecimento das reivindicações no Norte de África, o que é desmentido pela Grã-Bretanha.

## Cá por dentro...

**Ao dar posse** ao novo subsecretário de Estado da Assistência, Dr. Guilherme de Melo e Castro, o titular da pasta do Interior disse que sendo a índole histórica da nossa assistência diferente da de qualquer outro povo, temos de organizá-la inspirando-nos mais na sua tradição multi-secular do que em exemplos alheios.

**No passado dia 13** vivem-se horas de emoção religiosa em Fátima, onde se deslocaram, nessa primeira peregrinação do Ano Maria, milhares de fiéis. Comungaram mais de 80.000 pessoas, das quais alguns

Conclui na 8.ª página

## VENDE-SE

Uma casa, com 2 divisões, na Calçada dos Sapeiros.

Nesta redacção se informa.

## COZINHEIRA

Precisa-se. Nesta redacção se informa.

## GRANDE BAIXA DE PREÇOS

em mosaicos hidráulicos  
cores lisas e com desenhos

## CONSULTEM PREÇOS

Azulejos brancos, de Sacavém a 1\$10 cada

Louças sanitárias - Banheiras esmaltadas

Esquentadores esmaltados e cromados

**FOGÕES** com guarnições esmaltadas, da Fábrica Portugal, a preços sem competência

Visite a casa

**João de Oliveira**

Avenida Marçal Pacheco

Telefone 47

LOULÉ

(Continuação da 3.ª página)

a preocupação de tanta alma inquieta.

Alguém havia porém de rematar o caso com o tradicional chiste, peculiar ao portuguesinho valente:

— Foi um leão que fugiu de um circo em Almancil e houve que abatê-lo a tiro!

O drama amoroso e violentamente passional da estação, era outro, felizmente sem gravidade de maior.

Um rapaz perseguiu uma rapariga com aquela cega persistência que o amor empresta aos apaixonados. A família não queria e a rapariga não dava mostras de corresponder ou sequer impressionar-se com o assédio que lhe era movido.

Isto exasperou o infeliz não correspondido que, em momento de desvario, foi buscar uma espingardita, dessas que os moços constroem no campo, e záz! fogo! quase à queima roupa. Ou a carga era pequena ou o intuito era mais demonstrativo que intencional ou premeditado e a rapariga sofreu umas queimaduras pelas mãos e pela cara.

E da associação de ideias provocada por um sangradouro do cão e pela tentativa de homicídio de um apaixonado cego e dementado, pela não correspondência de afecto, resultou este retrato de Loulé alvorocado na manhã de terça-feira, 18 de Maio.

Reporter X

## VENDE-SE

Máquina de costura «Husqvarna», em bom estado. Mesas e vários utensílios para alfaiate.

Nesta redacção se informa.

## Aos Senhorios

Livros de recibos para rendas de casas, vendem-se na Gráfica Louletana

Telefone 216

**VENDE-SE**  
Madeira de caixotes.  
Nesta redacção se informa.

# URZAL

## O Vinho de Casta do Algarve

### Quinta de S. Margarida - Algarve - Portugal

A venda em Loulé:

Centro de Comércio Vital

Café Louletano

Paralelo «38» (restaurante típico)

«A Voz de Loulé»—Loulé  
N.º 37—1.6.1954

## Comarca de Loulé

Secretaria Judicial

## ANUNCIO

(2.ª publicação)

Pela 1.ª secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, e, nos autos de acção sumária, em execução de sentença, que o «Lar Algarvio», Sociedade por quotas, com sede em Faro, move contra os executados Helder Matos Lima Casado, solteiro, maior, comerciante, e José da Glória Maia, casado, fotógrafo, ambos residentes nesta vila de Loulé, correm editos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos referidos executados, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, reclamarem, querendo, os seus direitos, nos termos do artigo 861º do Código de Processo Civil.

Loulé, 26 de Abril de 1954

O Chefe da 1.ª Secção,

a) Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Arnaldo dos Santos Lança

## DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 11 às 13 e a partir das 17 horas

Consultório | Residência | Av. José da Costa Mealha, 82—LOULÉ

Telefone 206

«A Voz de Loulé»—Loulé

N.º 37—1.6.1954

## Comarca de Loulé

Secretaria Judicial

## ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Loulé, 2.ª secção de processos, nos autos de inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de Joaquina Maria, residente que foi no sítio da Cera, freguesia do Ameixial, em execução de sentença, correm editos de 20 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Joaquim da Silva, menor pubere, residente no sítio do Azinhal dos Mouros, freguesia do Ameixial, desta comarca de Loulé, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos editos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Loulé, 17 de Maio de 1954

O Chefe da 2.ª secção,

António Ilídio Assis da Veiga

Verifiquei a exactidão

O Juiz, 1.º Substituto

Manuel d'Andrade e Silva

## ECOS DE ALTE

Integrada na Semana do Ultramar e dedicada à nossa província ultramarina de Angola, realizou-se na sede da Casa do Povo de Alte uma sessão solene, em que falaram os senhores Revs. Padre Jorge Vicente de Passos e professor Afonso Malaquias Domingos, cujos trabalhos foram muito apreciados e aplaudidos pela numerosa assistência.

Estão concluídos os trabalhos de regularização e alargamento da Estrada Nacional n.º 124, junto desta povoação, o que constitue para Alte um importante melhoramento.

Estão projectados interessantes festejos nesta localidade, por Santo António, S. João e S. Pedro.

C.

## VENDE-SE

Um prédio na Rua Eng. Duarte Pacheco, 44, com 5 divisões, quintal, água e luz.

Dirigir à Rua de S. Domingos, 41—Loulé.

## Compra-se

Rádio em 2.ª mão, em bom estado. Nesta redacção se informa.

# O problema social e espiritual de Quarteira

Pelo Dr. A. de Sousa Pontes

**O** Prof. Dr. Lino Netto, que foi deputado católico antes de 28 de Maio de 1926 e, com o Prof. Dr. Oliveira Salazar, lutou num parlamento demagógico por um Portugal renovado, ensinava que «quando se pretende levantar um Povo ou sustê-lo numa situação adquirida de prosperidade económica ou política, o primeiro passo a dar, o meio a que lembra geralmente recorrer é disciplinar as vontades, é contê-las em determinados limites de equidade, é educar, é em suma conjugar os fenômenos morais nesse objectivo».

Vem este introito a propósito da justificação que vimos pedindo há muito e que é a criação da Paróquia eclesiástica nesta freguesia, com pároco assistente para a sua Igreja.

Quarteira, freguesia das mais recentes do concelho de Loulé, é, com os seus 2.956 habitantes e 917 famílias do censo de 1940 das mais progressivas do Concelho, o que a população sempre crescente da sua colónia balnear mais confirma.

E assim é que, em 1950, a população da freguesia aumentava para 3 779 habitantes, sofrendo portanto um acréscimo de 24,2 %, notável, sobretudo, se o compararmos com o aumento da população de toda a província que apenas foi de 2,6 % no mesmo período ou com o decréscimo de 2,4 % na população de todo o concelho de Loulé.

Este desenvolvimento da população quarteirense explica-se pelo aumento das

## Pela Imprensa

### «Povo Algarvio»

Festejou, justificadamente, a passagem do seu 20º aniversário, o nosso prezado colega de Tavira «Povo Algarvio», a quem bem como ao seu director, o brilhante jornalista Isidoro Manuel Pires apresentamos cordiais saudações.

Fazemos votos por que aquele nosso colega, que na imprensa regionalista ocupa merecido lugar de destaque, continue, por longos anos, a trilhar o mesmo caminho em que tão bem tem defendido os interesses do Algarve.

### «Voz de Portugal»

Com a publicação do n.º 13, referente a Março, completou o seu 1º ano de vida este nosso prezado colega que se publica na cidade de Johannesburg.

Trata-se de um esplendido e bem redigido mensário que na União Sul Africana é o porta-voz da numerosa colónia portuguesa ali residente e cujos interesses defende.

Ao seu director, o distinto jornalista sr. A. Herédita Fernandes, e a quantos trabalham na «Voz de Portugal», endereçamos as nossas felicitações.

culturas nos regadios, que foram levadas a efecto principalmente por naturais de outras freguesias que aqui vieram estabelecer-se.

Terra essencialmente de pescadores, os quarteirenses, além do exercício do seu mister na nossa costa, espalham-se por todo o país e estrangeiro no desempenho daquela actividade, e as suas mulheres não são menos obreiras, porque em grande número se empregam nas fábricas de conservas do Algarve, abandonando por largas temporadas os seus lares.

O que passamos a expôr é já do conhecimento de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo do Algarve, e com a publicação destas notas apenas desejamos suscitar a atenção da opinião pública sobre este problema de Quarteira e demonstrar a acuidade do problema social desta aldeia,

condições do seu problema económico — que o mesmo é dizer a vida difícil que uma grande maioria dos seus habitantes arrasta. A causa é atribuída principalmente à falta de uma forte lei Moral que transforme a população tão pouco instruída de Quarteira — o seu analfabetismo, pelo último censo estatístico, era ainda de 65% — em seres mais educados, mais dignos, portanto, mais respeitadores da sua palavra e dos seus deveres para com o próximo e para com a Sociedade em geral, quer dizer, para desencrostar estas almas da crassa materialidade em que vivem, sem a menor radiação de espiritualidade que dê beleza ao esforço do seu trabalho.

*Em resumo:* faz-se sentir aqui a presença constante dum Pastor de almas, que nos quarteirenses condense todos os valores morais em embrião, e que ao amor da vida faça juntar e desenvolver a noção de dignidade humana, paradigma de virtudes.

(Conclui no próximo número)

## Venda de Propriedades Urbanas

Receitam-se, até 10 de Junho, propostas em carta fechada para a venda, em conjunto ou separadamente, dos prédios situados na Rua da Piedade, n.º 35 a 39 e n.º 17 da Rua Camões, em Loulé.

Reserva-se o direito de não aceitar, no todo ou em parte, as propostas apresentadas, se o preço não convier.

Dirigir-se a João Conceição, Estação Caminho de Ferro de Cuba ou a Manuel Abelino Cristina Gonçalves — Loulé.

## A Exposição de Américo Marinho no Círculo Cultural de Faro

**C**ONTINUA aberta ao público no Círculo Cultural de Faro, a exposição de pintura do Prof. Américo Marinho e que, no dia 18 de Maio foi inaugurada pelo sr. Governador Civil e por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Coadjutor.

A exposição constitui para o grande artista que é o Prof. Américo Marinho um merecido êxito.

Na impossibilidade de publicarmos uns apontamentos críticos do nosso estimado colaborador António Augusto dos Santos, limitamo-nos a facilitar o expositor, cujos óleos e desenhos, em que predominam os retratos, confirmam as suas encarecidas qualidades de grande pintor.

## Luis Sebastião Peres

Tivemos o prazer de abraçar na nossa redacção o ilustre jornalista e nosso compatriota, sr. Luis Sebastião Peres, que entusiasmado e devotadamente é redactor de «A Voz de Loulé», em Lisboa.

## Cá por dentro...

(Continuação da 7.ª página) dos 500 doentes e ao Evangelho da Missa daquele dia o Núncio Apostólico pediu a Portugal que se não esquecesse do momento da sua história em que a Virgem apareceu em Fátima.

Durante a visita que fez a Portugal, o Comandante-Supremo das Forças da N. A. T. O. foi recebido pelos Chefes do Estado e do Governo e pelos Ministros da Defesa e dos Estrangeiros. «Já não se esconde um maior índice de confiança, nem deixa de exteriorizar-se um maior sentimento de força» — afirmou o Coronel Santos Costa.

Ao partir, em visita oficial às Províncias de S. Tomé e Príncipe e de Angola, o Chefe do Estado, dirigindo-se a todos os portugueses, afirmou em mensagem estar satisfeito com a missão que val cumprir aquelas terras ao seu serviço do País, missão especial de afirmação dos sentimentos fraternais que unem os que vivem em todas as parcelas do território nacional.

## Cartões de visita

Simples, de fantasia ou de luto, não encomende sem ver o grande e moderno sortido da

GRÁFICA LOULETANA  
Telefone 216

## Notícias pessoais

### Aniversários

Fazem anos em Junho:

Em 1, as sr.ªs D. Maria do Carmo Coelho, D. Maria das Dores Pires Portela e a menina Nídia Sant'Ana Fernandes.

Em 2, as meninas Maria Aida Pinheiro Ramos e Barros e Ivone Maria Albino Guerreiro e as sr.ªs D. Maria José Gonçalves Simões, residente em Aveiro, e D. Isabel dos Prazeres Sant'Ana Fernandes.

Em 3, a menina Maria Silvia Carvalho Castanho.

Em 4, o sr. José Francisco da Silva.

Em 6, o sr. Norberto Amilcar Sousa Luís Ramos, residente em Moçambique.

Em 7, a menina Laudelina Maria Calado da Piedade.

Em 8, o menino Valdo da Silva Clemente.

Em 9, a menina Maria Ivone Leal Costa e os srs. Helder Manuel Pinheiro Ramos e Barros e José da Piedade.

Em 10, o sr. Joaquim Costa Fernandes.

Em 11, o menino Amadeu dos Santos Batel, residente em Setúbal, e a sr.ª D. Alice de Sousa Mendonça.

Em 12, os meninos Aurélia João Chumbinho Guerreiro e srs. Alexandre Bento Freitas Carrilho, residente em Lisboa, e António Baptista Correia.

Em 14, o sr. Norberto Gonçalves Luís, residente em Moçambique.

### Baptizado

Foi há dias baptizada na Igreja Matriz desta vila, a menina Maria Manuel Borges do Nascimento Costa, filha do sr. Engenheiro Manuel do Nascimento Costa e de sua esposa sr.ª D. Esmeralda de Carvalho Borges do Nascimento Costa.

Foram padrinhos os tíos paternos, Dr. José do Nascimento Costa, médico na Figueira da Foz e sua esposa sr.ª D. Maria Júlia de Carvalho Borges do Nascimento Costa.

### Nascimento

Em casa de sua residência, em Faro, deu à luz uma menina, no passado dia 29, a sr.ª D. Maria das Dores Guerreiro Pereira Marum, esposa do nosso prezado amigo e correspondente em Faro, sr. António Bengalinha Marum, funcionário do comissariado do Despacho. Mãe e filha encontraram-se bem. Os nossos parabéns aos pais e desejos de longa vida para a recém-nascida.

### Falecimentos

Em Lagos, faleceu há dias a sr.ª D. Maria José Barata Formosinho, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Dr. José Pi-

## O Chefe do Estado no Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

Não nos guiando só pelas declarações dos responsáveis mas olhando também às manifestações populares que os jornais noticiam, fácil é concluir quanto é sólido e vivo o portuguesismo das gentes de além-mar, oriundas da metrópole ou nativas, e como é forte o sentido e devoção de todos pela unidade e grandeza da Pátria.

Cuidadosamente, carinhosamente, o Senhor General Craveiro Lopes está a cimentar ainda mais, com a sua viagem, esses sentimentos que são o nosso orgulho de Portugueses.

No seu regresso a Nação saberá agradecer.

menta Formosinho, notário e director do museu daquela cidade. A ilustre finada era filha do falecido juiz conselheiro Dr. António da Mata Pedroso Barata que, há cerca de 30 anos, foi juiz de direito nesta comarca e irmã da sr.ª D. Berta Pedroso Barata, a quem, bem como ao sr. Dr. José Formosinho, apresentamos sentimentos de muito pesar.

= Faleceu há dias na Campina de Cima a sr.ª D. Maria da Conceição, com 87 anos de idade, avó do sr. Joaquim Rodrigues Pintasilgo, proprietário da Alfaiataria Pintasilgo, desta vila.

Com a idade de 92 anos, faleceu nesta vila vila, no pretérito dia 28 de Maio, a sr.ª D. Maria Bárbara de Barros Sequeira Cabeçadas, viúva do sr. João Mendes Cabeçadas, mãe dos srs. Joaquim Mendes Cabeçadas, José Mendes Cabeçadas e António Mendes Cabeçadas e das sr.ªs D. Maria Bárbara de Barros Cabeçadas, esposa do conceituado comerciante da nossa praça sr. Manoel J. G. Marrachinho.

= Com a idade de 66 anos, faleceu em Setúbal, onde há muito residia, o nosso conterrâneo sr. Capitão António Pires Mendes, que deixa viúva a sr.ª D. Cândida Gomes Mendes. Era irmão do sr. Capitão José Mendes Silvestre, já falecido, e tio das sr.ªs D. Gabriela Gomes Mendes Silvestre Pereira de Lima e D. Natália Gomes Mendes Silvestre e do sr. Eduardo Ladeiro Gomes Mendes, residentes em Faro.

As famílias enlutadas endereçam sentidas condolências.

## Assinantes novos

Deram-nos o prazer de se inscrever como assinantes do nosso jornal, mais os Ex.ªs Senhores:

Francisco Vicente Correia — residente na Venezuela; Manuel Joaquim Barreiros, no Brasil; Manuel Alagoinha Borges, Raul Baptista Machado, António Martins Inácio e Francisco Sousa Rico, em Lisboa; Joaquim Pires e Joaquim Pereira, em Sarnadinhas - Salir; António Rodrigues Paquete e José Caetano Cardalinho, em Almancil; Manuel Pereira, em Aljustrel; Manuel Alho Serra, em Portimão; Amílcar de Brito Marum, em Évora, Manuel Correia Lourenço, em Querença; António Mendes Pereira, em Setúbal; José Marcos Paisca, no Morgado da Tôr; Dr. João Rocha Cardoso, em Silves; José Rosa Madeira Lopes, no Ameixial; Manuel Domingos Rosa, em Amares - Braga; Mendes & Mendes, Firmino Esteves, José da Piedade, José Rita Júnior, Joaquim Silvestre Marinhelro, e José Leal Serafim, em Loulé, Daniel Coelho Antão, nas Ferreiras; António José Eugénio, em Paderne e José Mendes Rodrigues, no Brasil.

A todos os nossos sinceros agradecimentos.

## CAMION

Vende-se um camion «Ford», em bom estado, (2.740 ks.). Calçado de novo.

Quem pretender dirigir-se à Travessa do Mataldouro, 19 — Loulé.